

PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação

Referência	E117	Freguesia	Espinho
NIP	211401	Época / Data	Final Séc. XIX /Séc. XX 1900
Tipologia	Civil	Uso Predominante	Habitação
Designação	Casa	Localização	Rua 8 Nº 867

Caracterização

Envolvente	Na malha urbana.
Estado de Conservação	Razoável.
Possibilidade Restauro	
Informações Técnicas	
Coordenadas	LAT 41° 0'20.98"N LONG 8°38'37.98"W
Características	<p>O edifício apresenta cave, piso térreo e andar nobre. Assume volumetrias diferentes, que lhe conferem ritmo e singularidade.</p> <p>O palacete divide-se em cinco corpos distintos, mas organizados do centro para as laterais.</p>



PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação
Descrição

Ao centro, o portal revela almofadas simples intercaladas com almofadas decoradas com ferro, com puxadores em ferro liso e polido e batentes circulares. O portal encontra-se enquadrado por robustos modilhões que enrolam volutas para suportar o corpo saliente do andar nobre. Este último, sustenta-se numa estrutura pentagonal, com faces de leões a acentuar os seus vértices.

Os dois corpos que enquadram o central, são iguais, e ligeiramente mais baixos, de modo a não retirar protagonismo ao central; a janela do piso térreo é simples, com remate de arco abatido, já no 1.º piso, as duas janelas são individualizadas por pequenas colunas dóricas. As extremidades do palacete, desenham dois corpos finais, retangulares, robustos e imponentes. A estrutura extremada é a mais antiga da habitação. Através de imagens de época conseguimos perceber que o corpo central foi acrescentado mais tardiamente. A área central foi acrescentada ao edifício por Augusto Oliveira Gomes, em 1916. No piso térreo e no primeiro piso os vãos geminados apresentam a mesma tipologia, em arco abatido e salientam-se por mísulas e fechos de arco em cantaria, com a sua cor característica.

Casa do cirurgião Dr. Manuel Gomes de Almeida (14.8.1972-14.8.1993). O seu primeiro proprietário foi Augusto Gomes. O palacete foi convertido para tratamentos clínicos em 1929 como Casa de Saúde. A planta da garagem foi apresentada à CME através de licença de construção, por Augusto de Oliveira Gomes a 10 de Setembro de 1919. O processo de construção desta habitação começou em 1900: «diz Augusto d'Oliveira Gomes que desejando construir uma casa na Avenida da Graciosa (Rua 8), n'um terreno que faz frente para a dita avenida e rua Vasco da Gama (Rua 27) e desejando que a ex.ma Camara lhe mande dar o respectivo alinhamento e quota de novel, por isso | Pede deferimento | E. R. M. | Espinho 20 de Fevereiro de 1900 | Augusto Oliveira Gomes».

Elemento pertencente ao conjunto arquitetónico E.



Detalhe do vitral na fachada posterior.

Fontes / Bibliografia

PEREIRA, Álvaro, Monografia, 1970.
 Arquivo Municipal de Espinho, obras diversas, documento 10 ano 1900, 38 ano 1916 e documento 26 ano 1919.
 Património imóvel edificado: Manuela Cunha, 2011.
 Recolha das fotografias: Serviço Planeamento Estratégico da C. M. de Espinho, 2012.